

AValiaÇÃO DA RECEPTIVIDADE POR PARTE DE ALUNOS DA 5.^a SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL EM RELAÇÃO A INSERÇÃO DE SISTEMAS DE MULTIMÍDIA PARA A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA: LÍNGUA INGLESA.

Marta Cristina Piovesan*
Jean Michel Rezende**
Gilvander Freitas Sperandio***
Márcia Roehsig Sponchiado***
Andréia Mendonça dos Santos****
Tháís Cristina Coelho de Ornelas****

PIOVESAN, M. C.; REZENDE, J. M.; SPERANDIO, G. F.; SPONCHIADO, M. R.; SANTOS, A. M.; ORNELAS, T. C. C.; Avaliação da receptividade por parte de alunos da 5.^a série do ensino fundamental em relação a inserção de sistemas de multimídia para a aprendizagem de língua estrangeira moderna: língua inglesa. *Akrópolis*, 13(3): 165-167, jul./set., 2005.

RESUMO: Esta pesquisa objetiva verificar a validade e a aplicabilidade da implantação de um software educacional aplicado ao ensino da língua inglesa aos alunos da 5.^a série do ensino fundamental. Acredita-se que a emergente necessidade de familiarização com a informática, bem como com a língua inglesa, seja um elemento motivador para conduzir os alunos a um aprendizado significativo que lhes possa ser útil em sua interação sócio-cultural com o mundo globalizado. Espera-se fomentar a busca pelo aprendizado significativo mediado pelo computador em um contexto cooperativo a fim de aferir os possíveis benefícios que a implantação de computadores dentro dos currículos escolares possa trazer a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação, sistemas de multimídia, aprendizagem, língua Inglesa.

EVALUATION OF THE RECEPTIVENESS BY THE 5th GRADE STUDENTS OF THE ELEMENTARY SCHOOL CONCERNING THE INTRODUCTION OF THE MULTIMEDIA SYSTEMS FOR THE MODERN FOREIGNER LANGUAGE LEARNING PROCESS: ENGLISH LANGUAGE

ABSTRACT: This research aims at certifying the validity and the applicability of the implantation of educational software to the English Language Teaching for 5th grade students. It is believed that the emergent necessity of acquaintance with the informatics, as well as with the English language is a motivator element to lead the students to a meaningful learning that can be useful in their socio-cultural interaction with the global world. The main goal here is to make the students search the meaningful learning through the computer in a cooperative context to reach the possible benefits that the computer implantation in scholar curriculum might bring to the community.

KEY WORDS: evaluation, multimedia systems, learning, English language.

Introdução

Este trabalho objetiva avaliar a aplicabilidade e a viabilidade da utilização de recursos de multimídia no contexto de aprendizado de língua inglesa com ênfase na habilidade da escrita. Para isto foi desenvolvido um software onde os alunos pudessem compor um texto utilizando figuras de animais como referência temática.

A base teórica foi estudada em grupos de discussão onde todos os envolvidos colaboraram com sugestões para a elaboração do software. Idéias freirianas permearam todo o processo uma vez que se acreditou na proposta de que o indivíduo constrói seu próprio conhecimento de modo criativo e participativo. Vinte alunos cursando a 5^a série do ensino fundamental fizeram uso do software por um período médio de 30 minutos e compuseram, a seu modo, um texto com base nas figuras pré-definidas.

Identificou-se uma série de fatores relevantes para o aprendizado e propostas para o ensino de língua inglesa utilizando-se dos recursos de multimídia apresentados. Aparentemente a utilização destes recursos são viáveis, o

que falta é uma série de fatores concernentes à infra-estrutura e a capacitação profissional. Esta de modo sistemático e direcionado a fim de aperfeiçoar o processo de ensino. São feitas sugestões e comentários sobre a relação educando-máquina, bem como impressões sobre esta interação.

Metodologia

Utilizou-se a ferramenta Everest para o desenvolvimento do software utilizado na pesquisa. Através dela projetou-se um ambiente virtual onde o aluno fosse capaz de escrever um texto em língua inglesa. A tela era composta de uma caixa de texto e figuras de animais devidamente legendadas com os respectivos nomes em inglês. Todas as vezes em que os alunos passassem o cursor sobre a figura o nome da mesma apareceria no canto superior da tela, 20(vinte) alunos foram observados neste trabalho. Foram utilizados 5 computadores onde o software foi devidamente instalado. Cada um deles foi utilizado por uma dupla de alunos que tiveram um período de 15 minutos para compor seu texto. Durante o processo de produção textual estes alunos receberam auxílio dos professores no que diz

*Professora Titular de Língua Inglesa – Universidade Paranaense, mestra em TESOL – New Mexico University. martacp@unipar.br

**Professor de Língua Inglesa – Especialista em TESOL – UNIPAR. jmrezende@hotmail.com

***Graduando do Curso de Letras - UNIPAR. gilvandersperandio@yahoo.com

****Pós-Graduanda do Curso de Especialização em Inglês com Ênfase em TESOL – UNIPAR. andreiamentonsa@hotmail.com, thaisornelas3@hotmail.com

respeito a vocabulário, bem como solução de dúvidas sobre como utilizar a ferramenta proposta. Tempo adicional foi necessário e os alunos precisaram em média de 10 minutos para finalizarem seus textos. Os alunos receberam orientação prévia sobre como operar o software e também os parâmetros para a produção de seus textos como: tempo, possibilidade de utilizar palavras em português, finalidade do estudo, e a importância do aprendizado da língua inglesa.

Resultados e discussão

O processo interativo resultante da utilização do software por parte dos alunos foi observado a fim de se colher dados para a discussão referente à aplicabilidade de um software de cunho educacional voltado à escrita em língua inglesa bem como da viabilidade de sua produção. A elaboração do software foi o passo inicial para que este projeto acontecesse, paralelamente ocorreram grupos de discussão a fim de dar embasamento teórico à produção do software. Os grupos de discussão aconteceram em intervalos aleatórios quando todos os integrantes do mesmo teriam de focar-se na leitura da bibliografia proposta para o trabalho.

A ferramenta utilizada chama-se Everest a qual possibilita a criação de softwares educacionais para todos os fins. Apesar de ser limitada em relação aos recursos de produção mostrou-se de fácil manuseio. Devido às limitações desta ferramenta a idéia inicial de possibilitar que os alunos pudessem mesclar figuras e texto não foi alcançada. Não foi possível criar uma caixa de texto onde figuras aleatórias pudessem ser inseridas a qualquer tempo dentro de um texto, logo se optou por dispor as figuras ao lado da caixa de texto e os alunos puderam apenas visualizá-las com seus respectivos nomes em inglês. Uma vez definidos quais seriam as possibilidades oferecidas pela ferramenta a ser utilizada pelos alunos, teve início o processo de design do ambiente gráfico. Várias telas foram feitas para que se pudesse definir qual seria mais eficiente aos propósitos do trabalho. As figuras foram escolhidas a fim de serem o mais atraente possível para um público na faixa etária entre 10 a 12 anos.

Depois de definidos os parâmetros para a composição da tela, passou-se para a segunda, fase ou seja, a instalação do software nos computadores onde os alunos comporiam seus textos. Todos os arquivos foram inseridos em um CD o que facilitou a instalação. A base teórica foi sendo estudada à medida que os grupos de discussão evoluíam em suas pesquisas e a tela era finalizada. Grandes partes dos preceitos partiram de idéias freirianas onde o indivíduo constrói seu próprio conhecimento a partir de uma abordagem pedagógica que vá de encontro a suas necessidades essenciais para uma determinada fase de sua vida.

A terceira fase foi a aplicação do projeto. Uma sala com computadores de uma escola pública foi preparada para que os educandos pudessem compor seus textos em um ambiente confortável e próprio para tal fim. As máquinas foram dispostas lado a lado, e duas cadeiras foram posicionadas em frente às mesmas de modo que dois alunos poderiam utilizar a máquina ao mesmo tempo. O resultado desta interação foi que os alunos trocaram opiniões entre si bem como participaram efetivamente da composição de seus textos. Todos os diálogos realizados entre eles foi através da

língua portuguesa uma vez que o projeto enfatiza a escrita. Observou-se que todos os alunos tiveram dificuldades lexicais e gramaticais elevadas no que diz respeito à gramática e ao vocabulário básico como artigos e pronomes demonstrativos, entre outros. Eles solicitaram auxílio constante a esse respeito e mesmo podendo utilizar vocábulos da língua portuguesa se mostraram inseguros em relação à grafia dos mesmos.

Dos 20(vinte) alunos observados apenas uma aluna se mostrou segura do que estava escrevendo e praticamente não pediu auxílio, os demais precisaram de atenção constante.

Evidenciou-se o fascínio por parte dos alunos em relação aos computadores e ao software. Todos mostraram-se muito atentos e procuravam se familiarizar com as máquinas. Isto demonstra que a utilização de PCs pode ajudar na motivação dos educandos. A possibilidade de editarem o que estão escrevendo fez com que todos tentassem e conseguissem elaborar um texto independente de aspectos gramaticais e sintáticos. Visto que se abordaram os textos a partir de uma perspectiva pragmática evitou-se a correção dos alunos durante o processo de composição a não ser quando solicitado. Percebeu-se que as figuras legendadas dão um excelente suporte. Os alunos recorreram a elas com grande frequência. Primeiro por curiosidade, depois como auxílio para a composição do texto. Isto sugere que para esta faixa etária a utilização de figuras é eficaz e amplia as possibilidades de produção textual dos alunos.

A afirmação de Raimés (1983) de que a escrita estimula a produção textual em uma segunda língua foi comprovada. Os 85% dos alunos demonstraram acentuado interesse pelo software e se propuseram a realizar a tarefa proposta com entusiasmo. Os demais aparentaram menor interesse, entretanto não foi possível identificar com precisão o motivo que os levou a não se empenhar na tarefa. Aparentemente, aspectos pessoais, tais como introspecção, timidez e postura frente a situações diferentes influenciaram de algum modo.

Não foi possível comparar o que Bello (1997) propõe no que diz respeito à melhora da produção textual do ponto de vista léxico-gramatical uma vez que os alunos foram submetidos apenas uma aula com o uso do computador. Entretanto, a proposta parece viável para um processo em longo prazo com inúmeras possibilidades de obtenção de resultados satisfatórios. Aspectos comportamentais típicos de alunos da faixa etária escolhida foram identificados. Insegurança frente ao desconhecido foi um aspecto relevante. Alguns alunos demonstraram intenção de produzir seus textos, mas não foram capazes em virtude da aparente euforia frente às máquinas e também por não conhecerem as pessoas que os auxiliaram durante a atividade. Acredita-se que uma melhor relação interpessoal professor-aluno possa amenizar este problema num processo a longo prazo.

Free-writing, ou seja, um tipo de escrita onde o aluno pode escrever o que quiser a seu modo foi uma das propostas desse trabalho. Com o intuito de avaliação delimitaram-se alguns vocábulos – nomes de animais – o que fez com que os textos tivessem temas semelhantes. Identificou-se a possibilidade de elaborar um cronograma de produção de textos mediada por computador a partir da escolha de temas que suplementem os planos de aula propostos no plano anual. Isso se deve a flexibilidade temática que um software interativo oferece. Isto reforça a idéia do aluno produzir seu próprio conhecimento ao passo em que o

professor exerce a função de facilitador, logo, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (Freire: 2001, 25), assim, “nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito de processo” (op cit).

Conclusão

Freire (2001, 37) diz que “divinizar ou diabolizar a tecnologia ou a ciência é uma forma altamente negativa e perigosa de pensar errado”. Essa idéia permeou a elaboração deste trabalho. Procurou-se verificar possíveis pontos pertinentes a aplicabilidade de software educacional voltado à escrita. Não que a escrita convencional seja inferior, mas a escrita virtual parece ser uma ferramenta indispensável para o cidadão do futuro. Assim, a tentativa de ajudar na formação de indivíduos críticos pode e deve fazer uso dos mais diferentes meios para que se faça acontecer.

A partir da aplicação do software observou-se o fascínio que os educandos tiveram frente aos recursos de multimídia, o que reforçou a afirmação de Bickel e Truscello (1996) sobre as possibilidades de reforço educacional decorrentes da inserção de recursos de multimídia no contexto da aprendizagem de línguas:

“Multimedia provides the multiple modalities needed to meet the needs of students with different learning styles and strategies. The aural, visual, tactile and kinesthetic learners have access to a variety of computer-based activities that are well suited to their preferred learning styles. As students perform diverse tasks with the computer, they broaden their repertoire of metacognitive, cognitive, and affective learning strategies”.

A tentativa de produzir o próprio software garante liberdade ao educador para que este faça uso do que lhe for conveniente e necessário. Para este trabalho utilizou-se a ferramenta Everest, entretanto, por ser limitada, torna o processo de desenvolvimento do software trabalhoso. As telas resultantes foram condizentes com a proposta de trabalho e as dificuldades de design foram superadas em tempo hábil.

O envolvimento dos alunos merece destaque, a maioria dos alunos mostrou-se motivada a produzir textos com o editor de texto. As dificuldades decorrentes da falta de familiarização com a máquina foram superadas tão logo foram orientados sobre os comandos básicos. Percebeu-se que o desconhecimento de informática básica foi o fator importante para dificultar o processo criativo dos alunos.

Uma dificuldade a ser superada é a falta de infraestrutura, assim como a ausência de treinamentos de capacitação de educadores voltados a utilização de computadores de modo efetivo dentro de seus planos de aula. Isto pode ser solucionado com a prática de políticas de formação voltadas a capacitação de educadores de modo continuado, o que os levará a desenvolver políticas semelhantes em seus contextos profissionais.

As perspectivas são animadoras em relação à capacidade produtiva dos alunos diante dos recursos oferecidos pela máquina. O que nos levou a concluir que a aplicabilidade e a viabilidade da inserção de recursos de multimídia são

relevantes para o aprendizado de línguas estrangeiras por partes de alunos do ensino regular. Computadores podem ser utilizados de modo efetivo para o aprimoramento de todas as habilidades lingüísticas de modo uniforme dependendo dos objetivos propostos por educadores de acordo com as necessidades verificadas junto a seu público. Este processo digital demonstra as possibilidades de aprimoramento dos indivíduos enquanto seres ativos em uma comunidade global onde a língua inglesa desempenha importante função.

Referências

- BELLO, T. **Writing topics for adult ESL students**. Paper presented at the 31st Annual Teachers of English to Speakers of Other Languages Convention. Orlando: FL, 1997.
- BICKEL, B.; TRUSCELLO, D. **TESOL Technology: New Opportunities for Learning: Styles and Strategies with Computers**. TESOL Journal, p. 15-19, 1996.
- BONK, C.; KING, K. **Electronic collaborators: Learner-centered Technologies for Literacy, Apprenticeship and Discourse**. Mahwah, New Jersey: Erlbaum, 1998.
- BROWN, H. D. **Principles of learning and teaching**. Englewood Cliffs, New Jersey: Prentice Hall Regents, 2000.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes a prática educativa**. 19. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- HALLIDAY, M. A. **Explorations in the functions of language**. London: Edward Arnold, 1973.
- RAIMES, A. **Techniques in teaching writing**. Oxford: Oxford University Press, 1983.
- RICHARDS, J. C. **Approaches and methods in language teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.
- SAVIGNON, S. J. **Communicative competence: theory and classroom practice**. Reading, MS: Addison-Wesley, 1983.
- WARSCHAUER M. **Computer-assisted Language Learning: An introduction in S. Fotos (Ed.). Multimedia Language Teaching (p.3-20)**. Tokyo: Logos International, 1996.
- WIDDOWSON, H. G. **The Communicative Approach and its Applications**. In: H. G. Widdowson, *Explorations in Applied Linguistics*. Oxford: Oxford University Press, 1979.
- WILKINS, D. A. **Notional syllabuses**. Oxford: Oxford University Press, 1976.